

# RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2008

## 1. Introdução

O ano de 2008 foi marcado pela realização de eleições para novo quadriénio dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Hóquei.

Dessas eleições resultou a manutenção dos principais órgãos de decisão da nossa Instituição, embora com mais elementos de referência no Hóquei nacional.

A anterior Direcção, assim como a que elabora o presente Relatório, procuraram garantir a normalidade de toda a actividade federativa, assumindo apenas medidas de fundo para os próximos quatro anos após as eleições.

Assim, foi possível manter a linha de rumo traçada em Outubro de 2004 e que vem tornando possível o progresso da nossa modalidade.

É hoje notória, e inegável, a transformação operada nos escalões jovens, com um melhor posicionamento do Hóquei feminino, que nos permite assegurar a vitalidade da nossa modalidade e antever excelentes resultados no próximo quadriénio.

Também o fim da carreira que se avizinha de uma geração sénior de excelência, que pela primeira vez na História colocou Portugal nas 16 melhores nações europeias de Hóquei em Campo, se mostra como um factor de enriquecimento da nossa modalidade. A sua qualidade e experiência, agora direccionadas para a área técnica, formação e arbitragem começam a permitir antever um futuro próximo de forte qualificação do nosso Hóquei.

A aposta nos escalões jovens, desde os Sub-16, e a presença em todas as competições internacionais femininas e masculinas, é agora possível, atenta à base de praticantes e treinadores de que dispomos.

Foi neste quadro, e com esta confiança que depositamos no futuro, que se desenvolveu a actividade da Federação Portuguesa de Hóquei no exercício de 2008.

Mantivemos uma gestão equilibrada dos meios financeiros à nossa disposição, perspectivando uma redução do Passivo e a criação de mais sólidas condições financeiras para o quadriénio que se iniciou em Outubro, embora tenhamos conseguido alcançar notórios desenvolvimentos, como se dá conta no presente Relatório e, assim, registar aspectos muito significativos de melhoria e engrandecimento da modalidade.

Como corolário dessa gestão, o Resultado Líquido do Exercício foi positivo em € 15.677,15.

## **2. Actividade Desportiva e Formativa**

Nos pontos seguintes são descritas as principais actividades desenvolvidas na área desportiva e competitiva no decurso do ano de 2008, designadamente na área de formação, quadros competitivos e selecções nacionais.

### **2.1. Formação**

#### ***Arbitragem***

Em 2008 realizaram-se 2 Cursos de árbitros, o primeiro decorreu em Fevereiro, durante o EuroHockey Indoor Club Champions Trophy (M). Recorde-se que Peter von Reth, umpire manager do EuroHockey Indoor Club Champions Trophy (M) e chairperson do Umpire Committee da Federação Internacional de Hóquei (FIH) acedeu gentilmente a fazer uma comunicação aos formandos o que veio enriquecer, de forma significativa, este curso. O segundo Curso foi realizado em Outubro. No total estes dois cursos contaram com 36 participantes, sendo que apenas 6 não concluíram o Curso com aproveitamento.

Em Novembro realizou-se um Clinic de Arbitragem em que estiveram presentes 16 árbitros/juízes nacionais. Nesta acção, para além dos assuntos inerentes à arbitragem e às regras, foram igualmente abordados temas como a preparação física e as lesões na arbitragem, para além de um workshop sobre Disciplina orientado pelos Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Disciplina da FPH.

A árbitra nacional Ana Faias cumpriu o seu segundo ano na acção dinamizada pela EHF “Umpire Development Project – 2007/2009”, tendo estado presente em duas sessões práticas, Roma (2 a 4 Maio 2008) e Viena (7 a 8 Junho) e no Seminário de Roterdão (20 a 22 Junho).

Rui Figueiredo esteve presente no FIH Umpires Managers Seminar que decorreu em Roterdão de 27 a 29 de Junho, passando ao segundo nível de creditação para Umpire Manager, tendo que em 2009 realizar um estágio (Umpire Manager Traineeship) durante um Torneio indicado pela FIH.

#### ***Treinadores***

Durante o ano de 2008 realizaram-se duas acções de formação para treinadores orientadas por Roberto Oliveira, sendo uma direccionada para os jovens treinadores (Técnico/Táctica) e outra de actualização de conhecimentos sob o tema “Jornadas Técnicas do Canto Curto”.

A FPH esteve ainda representada nas Jornadas Técnicas de Valência e Curso de Alto Nível de Madrid pelo técnico José Pinho e no Youth Coaches Course promovido pela EHF e realizado na Holanda pelos técnicos João Ferro e António Ribeiro.

#### ***Dirigentes***

Ciente que o Hóquei em Campo é uma modalidade integrada no sistema desportivo português que vem apresentando características que indicam a passagem por uma fase de grande turbulência e consequentemente suscitam a

mudança para um novo paradigma, a FPH promoveu através do Dr. Paulo Teixeira a elaboração do Plano Estratégico do Hóquei para o Ciclo Olímpico 2008/2012, o qual foi concluído em Junho de 2008.

## **2.2. Captação e formação de escalões jovens**

Como forma de divulgar a nossa modalidade junto das camadas jovens, a FPH dinamizou várias acções de formação em escolas do Ensino Básico e Colégios Internacionais, assim como colaboramos com várias entidades na organização e dinamização de programas de férias escolares, nomeadamente no Porto, Vila Verde, Valença, Lamego, Matosinhos, Miranda do Douro, Mogadouro, Mirandela, Oeiras e Paço de Arcos.

Uma das acções mais relevantes em que a FPH se associou foi a “McDonald’s Sports Tour”, um evento desportivo realizado em 23 cidades portuguesas, possibilitando experiências em diferentes modalidades olímpicas a crianças entre os 6 e 11 anos. Esta acção contou com o alto patrocínio do Comité Olímpico de Portugal e o apoio das Federações de Hóquei, Basquetebol, Esgrima e Ténis.

A FPH disponibilizou dois monitores que de 17 de Maio a 10 de Agosto, durante os fins-de-semana, percorreram Portugal de Norte a Sul, divulgando o Hóquei a milhares de crianças.

Em 2008 foram também realizadas várias acções de formação para docentes, no âmbito do Programa do Desporto Escolar.

## **2.3. Quadro competitivo de clubes**

Mantendo-se a tendência dos últimos anos, em 2008 o crescimento do n.º de atletas foi particularmente evidente nos escalões jovens e no n.º de atletas femininas, que registaram respectivamente um acréscimo de 26% e 34,5% em relação ao ano de 2007.

A definição dos quadros competitivos nacionais seguiu a lógica de crescimento, dos 277 jogos organizados pela FPH, 101 correspondem a jogos dos escalões de formação e 55 ao escalão sénior feminino.

	<b>2007/08</b>
Nº de jogos	277
Nº de jogos Hóquei de sala	108
Nº de jogos Hóquei em campo	169
N.º de jogos Hóquei de Sala – formação	46
N.º de jogos Hóquei em campo – formação	55

<b>Competição</b>	<b>N.º de Jogos</b>
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo	50
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala	49
Taça de Portugal	5
Taça Federação	7
Torneio dos Campeões	3
Taça Governador Civil	7
Seleção - Campo	8
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Juvenis	11
Encontro Nacional de Hóquei de Sala Iniciados/as e Infantis	35
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Juvenis	14
Taça de Portugal – Juvenis Masculinos	4
Encontro Nacional Hóquei em Campo Iniciados/as e Infantis	37
Campeonato Nacional Hóquei de Sala Feminino	13
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Feminino	30
Taça de Portugal – Seniores Femininos	4
<b>Total</b>	<b>277</b>

<b>Campeonato</b>	<b>Clube</b>	<b>Data e Local</b>	<b>Classificação</b>
Taça dos Clubes Campeões Europeus Hóquei de Sala Masculinos	AA Espinho	15 a 17 Fevereiro 2008 Espinho, Portugal	5º Classificado Manutenção na Div. B
Taça dos Clubes Campeões Europeus Hóquei em Campo Masculinos	AD Lousada	8 a 11 Maio 2008 Zagreb, Croácia	3º Classificado

## **2.4. Selecções Nacionais**

A preparação das selecções nacionais constituiu, conforme referido, uma forte aposta da Federação, tendo Portugal participado em duas competições internacionais na variante Indoor e duas de Hóquei em Campo.

Em Janeiro de 2008, nos dias 25 a 27, a nossa Seleção Sénior Feminina participou no EuroHockey Indoor Nations Trophy realizado em Nymburk, na República Checa. Excelente o comportamento da nossa Seleção que não só garantiu a permanência no escalão com o 7º lugar obtido, como obteve a primeira vitória em Campeonatos da Europa de Seniores (4 -3 frente à Croácia).

No mesmo mês de Janeiro, nos dias 18 a 20 de Janeiro, tinha já a nossa Seleção Sénior Masculina esteve a um passo do pódio, classificando-se em 4º lugar no EuroHockey Indoor Nations Trophy realizado em Copenhaga, Dinamarca.

De 6 a 12 de Julho de 2008, foi a vez de a Seleção Sub-16 Masculina participar no EuroHockey Youth Nations Trophy, que decorreu em Siemianowice Slaskie, na Polónia. A estreia de Portugal em Campeonatos da Europa de Hóquei em Campo Sub-16 não poderia ser mais auspiciosa com a selecção a alcançar o 3º lugar no campeonato. Portugal venceu 3 dos 4 encontros disputados, apenas perdendo

contra a República Checa que se classificou em 2º lugar e ascendeu ao Championship.

Um dos objectivos para 2008 foi igualmente a realização do 1º Torneio de Hóquei da Lusofonia, cuja denominação oficial passou a ser Troféu Fernando Pessoa “A Minha Pátria é a Língua Portuguesa”. Apesar de no final o Torneio apenas ter contado com a presença de Goa (Índia), após as desistências de Macau e Brasil por dificuldades financeiras, o primeiro Torneio FIH realizado em Portugal constituiu um marco histórico, pela possibilidade que abriu à modalidade de no futuro poder vir a integrar os Jogos da Lusofonia.

Os trabalhos de preparação das diferentes selecções envolvidas em competição são a seguir discriminados.

### ***Hóquei em Campo***

#### Selecção Sub-16 Masculina

##### Estágios

25 a 27 Abril 2008 – Oeiras

17 e 18 Maio 2008 – Lousada

30 Maio e 1 Junho 2008 – Oeiras

7 e 8 Junho 2008 – Lousada

13 a 15 Junho 2008 – Lousada

23 a 29 Junho 2008 - Madrid

##### Treinos Zonais – Sul

1 Maio 2008

##### Treinos Zonais – Norte

4 Maio 2008

##### Match Games

20 a 22 Junho 2008 - Lousada

3 Jogos: Portugal x Barrocans

#### Seniores Masculinos

##### Estágios

22 Junho 2008 – Lamas

5 e 6 Julho 2008 – Oeiras

12 e 13 Julho 2008 – Oeiras

6 e 7 Setembro 2008 – Lousada

13 e 14 Setembro 2008 – Oeiras

##### Match Games

20 e 21 Setembro 2008 – Oeiras

2 Jogos: Portugal x Surbiton HC

##### Troféu Fernando Pessoa

17 a 20 Julho 2008 – Oeiras

2 Jogos: Portugal x Goa; Portugal x Sel. Lisboa

#### Seniores Femininos

##### Match Games

9 e 10 Fevereiro 2008 – Oeiras

Portugal x PUSH

Portugal x HIC

## Portugal x Rood-Wit

### Sub-21 Femininos

#### Estágios

13 Setembro 2008 – Alfandega da Fé

20 e 21 Setembro 2008 – Lousada

8 Novembro 2008 - Lousada

#### Match Games

27 e 28 Setembro 2008 – Torneio de Alcalá La Real

22 e 23 Novembro 2008 – Lousada

2 Jogos: Portugal x Atlântico de Vigo

## ***Hóquei de Sala***

### Seniores masculinos

#### Estágios

5 e 6 Janeiro 2008 – Porto

11 a 13 Janeiro 2008 - Madrid

### Sub-21 masculinos

#### Estágios

29 Novembro a 1 Dezembro 2008 – Vila Verde

8 Dezembro 2008 – Porto

14 Dezembro 2008 – Vila Verde

22 e 23 Dezembro 2008 – Porto

29 e 30 Dezembro 2008 - Porto

### Seniores femininos

#### Estágios

5 e 6 Janeiro 2008 – Porto

11 a 13 Janeiro 2008 – Madrid

19 Janeiro 2008 - Porto

### Sub-21 feminino

#### Estágios

29 Novembro a 1 Dezembro 2008 – Vila Verde

6 a 8 Dezembro 2008 – Oeiras

21 Dezembro 2008 – Porto

27 e 28 Dezembro 2008 – Porto

## **3. Participação em Organismos Internacionais**

Durante o exercício de 2008 a FPH participou na Assembleia Geral da Federação Internacional de Hóquei que se realizou em Los Angeles, e na qual se procedeu à eleição de Leandro Negre, com o apoio expresso de Portugal, como novo Presidente daquela Instituição.

#### 4. Investimento

No presente exercício não se verificou qualquer movimento nas contas de Imobilizado da Federação Portuguesa de Hóquei, não estando prevista, para 2008, qualquer verba de Apetrechamento nos contratos-programa celebrados com o Instituto do Desporto de Portugal.

#### 5. Exploração e Situação Patrimonial

No ano de 2008 manteve-se a política de gestão financeira equilibrada da Federação Portuguesa de Hóquei, adequando-se os custos do exercício aos proveitos obtidos, o que se traduziu num Resultado Líquido positivo no valor de € 15.677,15.

A evolução das rubricas de custos operacionais, que a seguir se discriminam, é ilustrativa desse ajustamento e da eficiência da gestão posta em prática.

<b>Custo das Matérias Consumidas</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Material Desportivo	871,20	941,55	-7,5%
<b>Total</b>	<b>871,2</b>	<b>941,55</b>	<b>-7,5%</b>

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Electricidade	618,41	1.230,10	-49,7%
Água	395,14	277,79	42,2%
Ferram. utens. de desgaste rápido	76,72	174,67	-56,1%
Livros e documentação técnica	1.763,52	375,00	370,3%
Material de escritório	4.641,96	6.413,93	-27,6%
Artigos para oferta	6.230,66	7.571,55	-17,7%
Rendas de espaços desportivos	6.524,51	11.381,70	-42,7%
Aluguer de viaturas	5.934,59	8.164,97	-27,3%
Telefone e fax	1.677,56	1.815,51	-7,6%
Correio	1.425,43	1.324,86	7,6%
Telemóveis	2.221,18	7.921,81	-72,0%
Internet	838,49	1.662,93	-49,6%
Seguro Desportivo	8.365,04	13.183,50	-36,5%
Outros Seguros	516,78	516,78	0,0%
Deslocações e estadias:			
Seleções	102.368,38	73.266,31	39,7%
Direc. e Part. Dir. Reun Org. Int.	6.132,42	3.253,56	88,5%
Arbitragem	21.248,74	21.820,91	-2,6%
Eventos Internacionais		33.523,03	-100,0%
Outras Deslocações e Estadas	14.418,73	12.942,26	11,4%
Advogados	110,64	2.376,50	-95,3%
Médico	2.843,16	2.843,16	0,0%
Coordenador Técnico Nacional	4.420,00	9.950,00	-55,6%
Técnicos	43.575,00	50.050,00	-12,9%
Outros honorários	12.950,00	8.498,00	52,4%
Conservação e reparação	717,70	1.614,49	-55,5%
Publicidade e propaganda		10.280,64	-100,0%
Limpeza higiene e conforto	3.416,15	3.784,64	-9,7%
Vigilância e segurança:			
Policiaimento	139,69	1.992,52	-93,0%
Outros	413,57	2.039,64	-79,7%
Trabalhos especializados	2.319,30	8.215,25	-71,8%
Outros fornecimentos e serviços	1.021,36	12.263,51	-91,7%
<b>Total</b>	<b>257.324,83</b>	<b>238.159,53</b>	<b>8,05%</b>
<b>Impostos</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Imposto do selo	69,76	2.007,00	-96,5%
Taxas		53,66	-100,0%
IRC32,94	53,66	-38,6%	
<b>Total</b>	<b>102,70</b>	<b>2.114,32</b>	<b>-95,14%</b>
<b>Custos com pessoal</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Remunerações do Pessoal do Quadro	25.759,10	32.477,56	-20,7%
Remunerações do Pessoal Requisitado	20.256,54	29.688,40	-31,8%
Encargos sobre remunerações	6.074,06	7.713,28	-21,3%
Seg. Acid. no Trab. e Doen. Prof.	569,67	1.099,96	-48,2%
Subsidio de alimentação	3.664,69	4.315,25	-15,1%
Outros Custos com Pessoal	37,30		n.a.
<b>Total</b>	<b>56.361,36</b>	<b>75.294,45</b>	<b>32,00%</b>

<b>Outros Custos Operacionais</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Apoios Financeiros AH Porto	15.200,00	15.250,00	-0,3%
Apoios Financeiros AH Lisboa	19.200,00	17.750,00	8,2%
Apoios Financeiros AH Nord. Transm.	11.800,00	11.600,00	1,7%
Protocolos Escolas de Hóquei	2.500,00		n.a.
Quotizações	772,00	1.150,00	-32,9%
Inscrições em Quadros Competitivos	5.209,00	3.225,00	61,5%
Compensações e Indemnizações:			
Atletas	1.572,91	3.304,50	-52,4%
Treinadores	415,53		n.a.
Dirigentes	600,00	1.181,89	-49,2%
Formação de Agentes Desportivos:			
Treinadores	300,00		n.a.
Árbitros		1.147,44	-100,0%
<b>Total</b>	<b>57.569,44</b>	<b>54.608,83</b>	<b>5,42%</b>
<b>Amortizações</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Edifícios e outras construções	4.881,61	4.881,61	0,0%
Equipamento básico	241,79	241,79	0,0%
Equipamentos administrativos	4.855,85	9.304,21	-47,8%
<b>Total</b>	<b>9.979,25</b>	<b>14.427,61</b>	<b>-30,83%</b>

Quanto aos Proveitos Operacionais, num total de € 392.392,27 registou-se uma natural diminuição face ao exercício anterior, no qual teve lugar, em Setembro, o Eurohockey Nations Trophy realizado no Jamor.

Abaixo discrimina-se a evolução dos proveitos operacionais.

<b>Proveitos Associativos</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Quotizações de Filiação e Inscrição:			
Agrupamentos de Clubes	600,00	450,00	33,3%
Clubes e Agentes desportivos	15.011,00	14.879,00	0,9%
Multas Protestos e Recursos	4.567,50	2.867,60	59,3%
Descontos e Abatimentos	0,00	5.000,00	-100,0%
Outros	411,75	560,25	-26,5%
<b>Total</b>	<b>20.590,25</b>	<b>23.756,85</b>	<b>-13,33%</b>
<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Publicidade	7.500,00	10.000,00	-25,0%
Seguros Desportivos	5.811,00	5.766,00	0,8%
Outros Proveitos		449,36	-100,0%
<b>Total</b>	<b>13.311,00</b>	<b>16.215,36</b>	<b>-17,91%</b>

<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Instituto do Desporto de Portugal:			
Desenvol. Prática Desportiva	260.000,00	260.000,00	0,0%
Enquadramento Técnico	86.443,20	89.688,00	-3,6%
Grandes Eventos		21.000,00	-100,0%
Formação	10.000,00	10.000,00	0,0%
Autarquias		20.500,00	-100,0%
Outras Entidades	2.047,82	2.500,00	-18,1%
<b>Total</b>	<b>358.491,02</b>	<b>403.688,00</b>	<b>-11,20%</b>

O Resultado Operacional de 2008 cifrou-se, assim, num valor positivo de € 10.183,49. Os Resultados Financeiros ascenderam a um valor positivo de € 4.465,68, contribuindo assim para um Resultado Corrente positivo de € 14.649,17. Os Resultados Extraordinários, foram também positivos, contribuindo para o Resultado Líquido no montante de € 1.027,98.

Quanto à Situação Patrimonial, a Federação Portuguesa de Hóquei registou um aumento muito significativo dos seus Capitais Próprios, por via do Resultado Líquido, e promoveu uma substancial redução do Passivo.

O seguinte quadro sintetiza a evolução patrimonial de 2008 face a 31 de Dezembro de 2007.

#### **Evolução da Situação Patrimonial**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var.</b>
Activo	338.610,34 €	373.116,74 €	-34.506,40
Passivo	147.006,15 €	197.189,70 €	-50.183,55
Capital Próprio	191.604,19 €	175.927,04 €	15.677,15
Autonomia Financeira	56,6%	47,2%	9,4%
Capitais Permanentes			
Capital Próprio	191.604,19 €	175.927,04 €	15.677,15
Proveitos Diferidos	107.740,32 €	110.733,11 €	-2.992,79
Total	299.344,51 €	286.660,15 €	12.684,36
Activo Fixo	274.398,62 €	284.377,87 €	-9.979,25
Cobertura do Imobilizado	109,1%	100,8%	8,3%

## **6. Proposta de Aplicação de Resultados**

A Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício, no valor positivo de € 15,677,15 (quinze mil seiscentos e setenta e sete euros e quinze cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

## **7. Perspectivas para o ano de 2009**

O ano de 2008 fechou um ciclo de actuação de 4 anos. Durante este ciclo foram lançadas as bases para que todos os escalões competitivos, masculinos e femininos, estejam actualmente em condições de funcionar em pleno e de forma regular. Da mesma forma potenciou-se o trabalho das selecções nacionais de forma continuada sustentável que permite a Portugal ter uma representação internacional que não se limite ao escalão sénior e Sub-21. Pela primeira vez o Hóquei nacional possui uma base estrutural alargada aos escalões Sub-16 e Sub-18 masculinos e femininos.

Em termos de futuro, o principal desafio é encontrar formas de atenuar as repercussões da grave crise económica em que todo o movimento associativo se encontra mergulhado. Nesse sentido, será desenvolvido um conjunto de acções que vise facilitar a participação dos clubes em todas as competições e encontrar meios que, mesmo neste contexto negativo, permitam o desenvolvimento de uma imagem do hóquei mais apetecível e credível em termos de opinião pública.

As linhas de intervenção serão direccionadas para o estabelecimento de parcerias com entidades de reconhecido impacto na sociedade portuguesa, implementação de uma estratégia de comunicação mais agressiva e centrada nas cadeias de televisão nacionais e a aposta nos programas de preparação nacionais mais fortes enquadrados por técnicos de reconhecida competência internacional.

Com base nesta trilogia estamos convictos que os clubes, a base de toda a estrutura, terão melhores capacidades não apenas para angariar novos e mais atletas, como também justificar parcerias e apoios de instituições públicas e privadas locais para o cumprimento dos seus objectivos de participação nos diversos escalões etários e campeonatos.

Em termos internos, a FPH irá reforçar a constituição do seu Departamento Técnico através da captação de jovens técnicos que reforcem a área de formação e do apoio técnico a todos os clubes e atletas independentemente da área geográfica em que se encontrem.

## **8. Agradecimentos**

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também às Associações, nas pessoas dos seus Presidentes, aos Clubes, Árbitros e Atletas nos cumpre agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objectivos de mudança da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto do Desporto de Portugal, pelo seu acompanhamento da nossa actividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a actividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 6 de Março de 2009

José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes (Presidente)

João Paulo Faria Brito da Silva (Vice-Presidente)

Assunção Armanda de Sousa Pinto (Vice-Presidente)

Fernando Manuel Resende Soares (Vice-Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice-Presidente)

Carlos Fernandes (Vice-Presidente)

Luís Manuel Espinhosa Azevedo (Vice-Presidente)